



Servidores do Judiciário paulista avaliam paralisação

Os servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo fazem nova assembléia nesta terça-feira (4/9) para discutir os rumos da greve, que já dura oito dias.

Nesta segunda-feira eles se reuniram com o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Márcio Martins Bonilha. No entanto nada ficou estabelecido. “Vamos decidir tudo durante a assembléia”, afirma Wagner José de Souza, presidente do Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de São Paulo.

Segundo Wagner, o presidente está disposto a negociar os dias em que eles estão parados, mas que a reposição salarial está fora de cogitação. “Ele continua afirmando que a Lei de Responsabilidade Fiscal prevalece sobre a Constituição, o que é um absurdo”, diz Wagner.

Pelas informações do dirigente classista, cerca de 315 fóruns já aderiram a greve e mais de 6 mil audiências foram redesignadas por causa da greve.

O Tribunal de Justiça não confirma os dados anunciados pelo sindicato. Segundo a assessoria de imprensa, o tribunal não tem conhecimento do número de Fóruns parados e nem a quantidade de audiências que não foram realizadas.

Os servidores continuam reivindicando os 54,31% de reajuste, extensão do auxílio creche para as comarcas do interior, auxílio alimentação no valor de R\$ 10,00 por dia, entre outros.

Date Created

03/09/2001